

RELATO DO I ENCONTRO PAULISTA DE DOCENTES DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

*Ana Lúcia de Moraes Horta**
*Ana Lúcia de Lourenzi Bonilha**
*Moneda Oliveira Ribeiro**

HORTA, A.L.M.; BONILHA, A.L.L; RIBEIRO, M.O. Relato do I Encontro de Docentes de Enfermagem Pediátrica. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 23(1).-, abr. 1989.

As autoras relatam o I Encontro de Docentes de Enfermagem Pediátrica. Apresentam dados sobre os elementos contidos nos programas de Enfermagem Pediátrica das escolas participantes e os resultados das discussões neste evento.

UNITERMOS: *Enfermagem pediátrica. Ensino de enfermagem. Corpo docente de enfermagem.*

INTRODUÇÃO

O I Encontro Paulista de Docentes de Enfermagem Pediátrica foi organizado pelas alunas do programa de pós-graduação, nível de mestrado, da Escola de Enfermagem da USP, no período de 8 a 10 de dezembro de 1986, sob a autorização da Comissão de Pós-Graduação e o patrocínio da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e da Oxigel S/A.

O objetivo deste I Encontro foi discutir o ensino de enfermagem pediátrica, a nível de graduação. Para que esse objetivo fosse alcançado, foi solicitado a 26 Escolas de Enfermagem do Estado de São Paulo que remetessem seus programas de Enfermagem Pediátrica que seriam o ponto de partida das discussões.

Destas, apenas nove escolas enviaram seus programas. Uma escola do Paraná mostrou interesse em participar do evento e, por esse motivo, seus dados foram apresentados.

Participaram do Encontro 24 docentes representando Escolas de Enfermagem da Grande São Paulo, do interior de São Paulo e de Itajaí (S.C.).

* Enfermeira. Auxiliar de Ensino do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da USP - disciplina Enfermagem Pediátrica I
Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 23(1):27-34, abr. 1989

Após a sessão de abertura, o Encontro teve prosseguimento com o Painel de Programas de Enfermagem Pediátrica. Neste Painel, foram expostos os programas das disciplinas de enfermagem pediátrica das escolas participantes e também foram apresentados quadros sinópticos com dados gerais dos elementos contidos nos programas.

Das dez instituições representadas nos quadros sinópticos, cinco são da rede pública (somente uma federal) e cinco da rede particular. Dentre as escolas públicas, quatro estão localizadas no Estado de São Paulo: duas na capital, duas no interior e uma no Estado do Paraná; entre as instituições privadas, duas são na capital e três no interior do Estado de São Paulo.

Oito instituições oferecem a disciplina de enfermagem pediátrica no 3º ano – uma no 2º ano e outra no 2º e 3º ano da graduação.

A maioria das disciplinas de enfermagem pediátrica são ministradas em período semestral, paralelamente a outras disciplinas do curso de graduação. Quatro instituições oferecem a duração de oito semanas desta disciplina, sendo portanto, bimestral.

Em relação a proporção professor-aluno, encontramos uma variação de 1:5 a 1:10.

Em relação ao objetivo geral, a maioria das instituições demonstra a preocupação em prover assistência integral à criança, nos aspectos bio-psico-social. Apenas uma escola aborda o aspecto espiritual da assistência à criança.

Quanto aos objetivos específicos, com exceção de uma instituição, as escolas relacionam com o conteúdo programático. São eles:

- compreender e refletir sobre saúde e necessidade da população e atuação do enfermeiro na comunidade.
- identificar e avaliar crescimento e desenvolvimento infantil.
- prestar cuidados à criança sadia e doente.
- planejar e avaliar assistência à criança hospitalizada.
- prestar assistência ao binômio mãe-filho
- adquirir fundamentação teórica sobre patologias para aplicação prática.
- desenvolver trabalho em equipe.

Os dados das escolas sobre carga horária, conteúdo programático, estratégias de ensino e recursos de avaliação foram divulgados sob a forma de quadros sinópticos, apresentados a seguir.

QUADRO I

DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM SEGUNDO A CARGA HORÁRIA DOS PROGRAMAS DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA. SÃO PAULO, 1986.

Escolas	Crédito Trabalho	Carga Horária		
		Teórico	Prático	Total
A	-	80	120	200
B	-	60	180	240*
C	-	60	120	180
D	-	60	90	150
E	30	120	120	270
F	-	90	120	210
G	-	80	180	260
H	-	60	180	240
I	-	75	165	240**
J	-	60	150	210

* não foi incluído programa de Neonatologia

** inclusão de programa de Neonatologia – total de 90 horas

QUADRO III

DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM SEGUNDO AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DOS PROGRAMAS DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, SÃO PAULO, 1986.

Estratégia de Ensino / Escolas	Aula expositiva	Seminário	Leitura de texto	Discussão em grupo	Laboratório de enfermagem	Guia de estudo	Estudo de cabo
A	x	x	x				
B	x			x			
C	x		x		x	x	x
D	x		x			x	x
E	x	x	x	x			
F	x		x	x		x	x
G	x		x	x			
H	x	x				x	
I	x			x		x	
J	x	x		x			
Total	10	4	6	6	1	4	4

QUADRO IV

DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM SEGUNDO OS RECURSOS DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, SÃO PAULO, 1986.

Recursos de Avaliação / Escolas	Prova escrita	Prova oral	Formulação de avaliação	Auto-avaliação Diário	Participação em aula	Seminário	Estudo de caso	Trabalho
A	x		x					x
B	x				x			
C	x	x	x					x
D	x		x					x
E				x	x			x
F	x	x			x			x
G	x				x			x
H	x	x	x					x
I	x				x			x
J	x		x			x	x	
Total	9	3	5	1	2	3	1	7

Analisando as informações contidas nos quadros de 1 a 4, apresentados acima, observamos que:

1. a carga horária varia de 150 a 270 horas.
2. o conteúdo programático revelou duas preocupações principais, em relação à assistência: hospitalar e social da criança.
3. somente duas escolas incluíram neonatologia em seus programas.
4. as estratégias de ensino mais utilizadas pelos docentes foram aulas expositivas, leituras e discussões em grupo.
5. os recursos de avaliação mais utilizados foram provas escritas e trabalho.

O Painel, além da exposição dos programas, permitiu a interação entre os participantes, possibilitando a troca de informações e de experiências entre os docentes.

O Encontro teve prosseguimento com a formação de três subgrupos para identificação de temas de interesse para discussão e foram selecionados os seguintes: filosofia do ensino em pediatria; metodologia do ensino quanto à formação do aluno e do professor; interação professor-aluno; definição da competência do enfermeiro pediatra e adequação do conteúdo programático à realidade.

Dada a abrangência dos temas e o tempo de que o grupo dispunha para sua discussão, decidiu-se que os sub-grupos discutiriam apenas os três primeiros.

Como resultados destas discussões, foram identificados os seguintes tópicos: não existe uma filosofia de ensino de enfermagem pediátrica nas escolas; o ensino não está centrado nas necessidades do ser humano; o aluno não tem noção de seu compromisso social; o professor nem sempre se posiciona na prática e o ensino acontece segundo princípios e valores de cada professor. Os sub-grupos também relataram a necessidade de adotar uma terminologia uniforme para estudo dos programas, de situar os conteúdos dentro da realidade local e de obter maior aproveitamento da carga horária direcionando-se para conteúdos básicos e essenciais.

Sobre as expectativas em relação ao encontro, os participantes, em sua maioria, verbalizaram que foi proveitosa a proposta do evento, que o objetivo do Encontro foi alcançado e relataram que o interesse inicial ao participar do I Encontro foi: a) conhecer os docentes das diferentes escolas das disciplinas de Enfermagem Pediátrica, b) saber quais as experiências dos colegas nas diferentes escolas e que dificuldades encontravam, c) levantar problemas de ensino, d) definir quais questões no ensino de pediatria precisam ser mais trabalhadas, e) conhecer e discutir outros programas e estratégias de ensino e f) questionar se o conteúdo programático é suficiente com relação à realidade do atendimento à criança.

Com relação aos resultados do I Encontro, os participantes relataram que:

- a) retornavam às Escolas com mais questionamentos do que chegaram ao Encon-

tro, porém com mais alternativas de solução e perspectivas de melhora, b) sentiam-se aliviados por saber que não estavam sozinhos em suas dificuldades, c) questionaram o que fazem e como fazem em sua prática, d) houve crescimento nas questões discutidas, que poderão levar a reflexões futuras e embasar ações referentes ao ensino de Enfermagem Pediátrica principalmente sobre conteúdo programático e filosofia de ensino.

As recomendações apresentadas pelo grupo foram de: promover recursos para capacitação dos docentes pelas Escolas, criar e desenvolver grupos para discussão do ensino de Enfermagem Pediátrica, discutir a Lei do Exercício Profissional, relacionando-o à prática de Enfermagem Pediátrica, criar banco de dados sobre ensino e pesquisa na área de Enfermagem Pediátrica, introduzir Neonatologia no programa de Enfermagem Pediátrica.

Os participantes deste encontro sentiram a necessidade de aprofundar os temas discutidos, dando enfoque principal à filosofia, programas, metodologia e avaliação do ensino. Em função dessa necessidade, foi sugerida a realização de outro Encontro de Docentes de Enfermagem Pediátrica, e uma comissão foi formada neste evento.

O encontro proporcionou-nos conhecer a realidade do ensino em Enfermagem Pediátrica, bem como promoveu interação com docentes da área de outras instituições de ensino, contribuindo para nossa formação profissional.

HORTA, A.L.M.; BONILHA, A.L.L.; RIBEIRO, M.O. Report of "I Encontro Paulista de Docentes de Enfermagem Pediátrica". *Rev. Esc. Enf. USP.*, São Paulo, 23(1): , apr., 1989.

The authors report the "I Encontro Paulista de Docentes de Enfermagem Pediátrica". They show components of the pediatrics nursing curriculum and the results of the discussions accomplished in this event.

UNITERMS: *Pediatric nursing. Nursing education. Faculty, nursing.*

Agradecimento especial à professora Margareth Ângelo pelo auxílio prestado para realização do evento.

ANEXO

Relação das escolas que foram apresentadas no I Encontro Paulista de Docentes de Enfermagem Pediátrica:

- 1) Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (São Paulo).
- 2) Departamento de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina (São Paulo)
- 3) Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (Campinas)

- 4) Faculdade de Enfermagem da Zona Leste (São Paulo)
- 5) Faculdade Adventista de Enfermagem (São Paulo)
- 6) Faculdade de Enfermagem Farias Brito (São Paulo)
- 7) Faculdade de Enfermagem São José – Fundação São Camilo (São Paulo)
- 8) Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia do Vale do Itajaí – FEPEVI (Santa Catarina)
- 9) Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis (São Paulo)
- 10) Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto (São Paulo)
- 11) Departamento de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica – Sorocaba (São Paulo)

Recebido em 04/08/87